

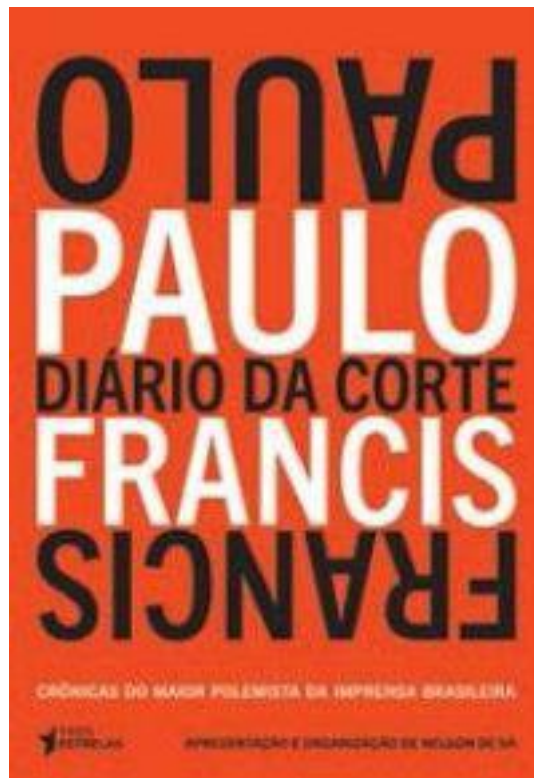
TRECHOS DE LIVROS

DIÁRIO DA CORTE

Crônicas do Maior Polemista da Imprensa Brasileira

Paulo Francis

Capa



TRECHOS DE LIVROS

DIÁRIO DA CORTE

Crônicas do Maior Polemista da Imprensa Brasileira

Paulo Francis

Pág. 145

"... Um dia abro o suplemento literário de Reynaldo Jardim e Ferreira Gullar, no Jornal do Brasil, e havia um artigo me baixando o malho, assinado por Glauber Rocha, da Bahia. Para surpresa geral dos amigos, não respondi. O fato é que achei o artigo excelente.

Um dia na sala do Dico [37] (hoje um dos diretores do Banco Nacional de Minas Gerais, agora Nacional apenas), fui apresentado a Glauber. Era uma sala rica essa. Janio de Freitas, Ferreira Gullar, Cacá Diegues, todo o Cinema Novo, e agora Glauber Rocha. Ficamos amigos na hora e passamos a noite conversando, eu fascinado com o tipo de inteligência anárquica e inspirada dele, sem meus amparos culturais e cinismo jesuítico, e ele talvez interessado na minha pseudofleuma europeizada (ele nunca cometeria o erro de me imaginar americanizado). Foi nessa sala, falando nisso, no Banco Nacional, que nasceu o Cinema Novo. Dico encaminhava os projetos de Glauber, Nelson Pereira dos Santos, Joaquim Pedro e outros diretores em potencial, e o diretor do banco então, **José Luiz de Magalhães Lins**, emprestava o dinheiro, um risco bravo."

(37) Raymundo Wanderley, Dico, foi um dos produtores de Terra em transe.[N.O.]